

# PRÁTICAS INOVADORAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E HEBIÁTRICA NA MODALIDADE SIMULAÇÃO CLÍNICA

Luana Cláudia dos Passos Aires

Lidiane Ferreira Schultz

EIXO: Comunicação e Tecnologias Educacionais

CATEGORIA:

Comunicação Oral ( X )

Pôster Comentado ( )

**INTRODUÇÃO:** O ensino da Pediatria no Brasil vem se transformando no decorrer dos anos, com importante influência nos Programas e Políticas Públicas de Saúde. O cuidado à criança, anteriormente reforçado pelo modelo biomédico, intervencionista, medicalocêntrico, amplia-se para uma assistência holística, compreendendo a criança e o adolescente como um ser biopsicossocial e ativo em todo processo de crescimento, desenvolvimento e saúde-doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do processo de ensino-aprendizagem da enfermagem pediátrica e hebiátrica a partir do uso de estudo de caso com simulação clínica em laboratório. **METODOLOGIA:** Relato de experiência analítico descritivo. Realizado na disciplina de saúde da criança e do adolescente hospitalizado de um curso de graduação em enfermagem situado no norte de Santa Catarina. Esta disciplina faz parte do componente curricular juntamente com as aulas práticas no laboratório de enfermagem nas quais são realizadas simulações clínicas sobre o atendimento à criança e ao adolescente hospitalizado. Esta modalidade de ensino-aprendizado na instituição vem sendo realizada desde o ano de 2017. Duas docentes da disciplina apresentam no início da atividade estudos de casos aos alunos, que devem ir listando os problemas de enfermagem. Feito isto, os alunos são divididos em pequenos grupos para demonstrar os cuidados de enfermagem, realizando as técnicas e procedimentos identificados no estudo clínico. Enquanto um grupo realiza, os outros utilizam da técnica do espelho avaliando e anotando o atendimento realizado na simulação pelos colegas. **RESULTADOS:** Nesta a proposta de simulação do atendimento ao paciente pediátrico/hebiátrico, a partir dos estudos de casos os alunos exercitam suas habilidades de abordagem e comunicação com a criança e seus familiares, apropriando-se do conhecimento teórico apresentado em sala de aula. Durante a simulação, os acadêmicos praticam o cuidado à criança/adolescente e realizam procedimentos de enfermagem como sondagens gástrica e vesical, instalação de terapia intravenosa, administração de medicamentos, curativos, coleta de exames, dentre outros. Percebe-se ativa participação e motivação dos alunos nestas atividades, sendo observado que esta oportunidade de exercitar o raciocínio clínico e habilidades em procedimentos específicos favorece o aprendizado alicerçando o conteúdo teórico trabalhado em sala de aula. **CONCLUSÕES:** A simulação clínica em prática em laboratório se mostra como importante tecnologia leve inovadora para o processo de ensino-aprendizagem da enfermagem pediátrica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Enfermagem Pediátrica. Ensino.

## REFERÊNCIAS

AIRES, L. C. P. et al. Enfermagem pediátrica: ensino, estrutura curricular e perspectiva do docente. **Redes**. n 1 ano 1. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. **Gestões e gestores de políticas públicas de atenção à saúde da criança: 70 anos de história**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015**. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2015

COSTA, R.; PADILHA, M. I.; MONTICELLI, M.; RAMOS, F. R. S.; BORENSTEIN, M. S. Políticas públicas de saúde ao recém-nascido no Brasil: reflexos para a assistência neonatal. **História de Enfermagem: Revista Eletrônica**, v. 1, n. 1, p. 55-68, 2010.